



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA

ATA DA 4ª. SESSÃO, EM 30 DE SETEMBRO DE 2011.

SESSÃO SOLENE PARA OUTORGA DA DISTINÇÃO “MEDALHA DO MÉRITO ESPECIAL ELEITORAL”

Presidência da Senhora Desembargadora Zelite Andrade Carneiro. Presentes o Senhor Desembargador Walter Waltenberg e os Senhores Juízes Aldemir de Oliveira, João Adalberto Castro Alves, Sidney Duarte Barbosa e Herculano Martins Nacif; o Procurador Regional Eleitoral, Reginaldo Pereira da Trindade; Secretária, Elizeth Afonso de Mesquita. Às dezoito horas e quarenta minutos foi aberta a sessão.

Declarando abertos os trabalhos, a Senhora Presidente deu as boas-vindas às autoridades e demais convidados presentes e convidou a todos para ouvirem a execução do Hino Nacional. Logo após, comunicou que a presente sessão solene foi convocada, exclusivamente, para a outorga da distinção “Medalha do Mérito Especial Eleitoral” ao Ministro Enrique Ricardo Lewandowski, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, pelos relevantes serviços prestados à Justiça Eleitoral de todo País. Salientou, ainda, que a outorga da “Medalha do Mérito Especial Eleitoral” foi instituída no âmbito da Justiça Eleitoral deste Estado através da Resolução TRE/RO n. 73, de 02/12/2010, e tem por objetivo reconhecer os relevantes serviços prestados pelos homenageados, os quais transcendendo às obrigações ou atribuições dos seus cargos ou funções, com seus conhecimentos, experiências e extrema dedicação, contribuíram para o engrandecimento, a eficiência e a credibilidade da Justiça Eleitoral. Na sequência, foi dada a palavra ao Desembargador Walter Waltenberg para fazer a leitura do *curriculum vitae* do ministro homenageado. Proferida a leitura, o Mestre de Cerimônias convidou o Ministro Ricardo Lewandowski para receber a “Medalha do Mérito Especial Eleitoral” das mãos da Senhora Presidente.

Na sequência, após registrar saudações e agradecimentos especiais à Corte, às autoridades e demais parceiros que abrilhantam a solenidade, a Desembargadora Zelite Andrade Carneiro, em nome da Corte, prestou as

homenagens ao ministro condecorado. De início, declarou que as instituições de Rondônia são sabidamente jovens se comparadas com àquelas da maioria dos estados brasileiros, algumas até seculares, de vasta tradição e longínqua história. Entretanto, tal juventude não deve ser compreendida como ausência de grandes feitos, de grandes marcas ou de grandes figuras humanas. E, sob esse aspecto, a Justiça Eleitoral fica extremamente à vontade no espaço reservado às grandes instituições deste Estado, com realizações dignas da grandeza dos gigantes. Isto porque, incumbida da nobre função institucional de executar o processo eleitoral, é a responsável direta pela alternância de poder caracterizadora do regime republicano, e vem exercendo com sucesso seu mister ao longo dos 29 anos de sua existência, sobressaindo-se de forma incontestável para toda a sociedade rondoniense e ultrapassando suas fronteiras. E isso se deve, sobretudo, às pessoas que a construíram e às que continuam a engrandecê-la com seus trabalhos e dedicação, porque a alma de uma instituição não reside na dimensão de seus prédios ou na vastidão de sua estrutura. Consignou, ainda, que a Justiça Eleitoral de Rondônia, nesse particular, sempre pode contar com pessoas que, no desempenho de suas funções institucionais, com grandeza de caráter e imbuídas de elevado espírito público, edificaram uma Justiça digna do respeito de toda sociedade. E é com base nesse fundamento que o Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia presta esta merecida homenagem ao preclaro Ministro Ricardo Lewandowski, outorgando-lhe a Comenda do Mérito Eleitoral, distinção honorífica, concedida a título de reconhecimento pelos valorosos feitos na seara dessa Justiça Especializada. Destacando a notória formação acadêmica e o invejável currículo do ministro homenageado, a Senhora Presidente ressaltou seu prestimoso apoio à justiça comum e à especial, assinalando momento significativo na modernização do Poder Judiciário brasileiro e na evolução do Direito Nacional. Frisou que, à frente do Tribunal Superior Eleitoral o Ministro Lewandowski vem se mostrando extremamente parceiro dos Tribunais Regionais, aliando-se a eles em suas batalhas mais árduas, particularmente, jamais se negou a recebê-la para ouvir suas queixas, dentre as quais a que pertine à falta de servidores. Inclusive, agindo energicamente nesse episódio, defendendo as especificidades desta Justiça Especializada ante as determinações do Tribunal de Contas da União que praticamente inviabilizariam o funcionamento dos cartórios e tribunais eleitorais. Também reputou ser marca de sua gestão a forte preocupação com a segurança das eleições, nesse campo, não medindo esforços para descentralizar recursos ou aviar convênios na esfera nacional e estadual que viabilizassem a realização dos trabalhos biométricos nos Estados. Inobstante o recadastramento

biométrico dos eleitores nesta Capital ter iniciado com logística e recursos próprios deste Regional e algumas parcerias no Estado, haja vista não estar inserida na primeira etapa do Projeto de Biometria do TSE, posteriormente, o valoroso apoio do seu Presidente, foi decisivo para a inclusão, não apenas de Porto Velho, como também dos Municípios de Candeias do Jamary, Itapuã do Oeste e Castanheiras no provimento da Corregedoria-Geral Eleitoral, que definiu os parâmetros para o segundo semestre. Concluindo, a senhora desembargadora afirmou que a atuação do Ministro Ricardo Lewandowski como Presidente do TSE, sempre sensível às demandas a ele dirigidas por este Tribunal, produziram resultados diretos e positivos à Justiça Eleitoral de Rondônia, justificando plenamente a concessão da distinção honorífica. E, no mais, agradeceu a demonstração de comprometimento com as questões afetas à Justiça Eleitoral e, sobretudo, sua sensibilidade como administrador.

Por derradeiro, foi dada a palavra ao Ministro Ricardo Lewandowski, que após saudar as autoridades e demais personalidades presentes, declarou-se honrado e sensibilizado com a distinção que lhe é designada, tanto por constituir um galardão a poucos concedido e, portanto, conferido com parcimônia, como por provir da decisão unânime de um Tribunal que, embora com uma história institucional tão curta, já prestou relevantes serviços ao Estado de Rondônia, sobretudo na área da acessibilidade e na celeridade de como se processa o cadastramento biométrico dos seus eleitores. Em seguida, pediu licença para dedicar essa medalha aos magistrados brasileiros, em seus diversos campos de atuação, quer sejam juízes estaduais ou federais, trabalhista, militares ou eleitorais, das cortes estaduais, regionais e também os juízes das cortes superiores, “que tem a importante missão de guardar os valores fundamentais da Constituição e distribuir justiça aos cidadãos brasileiros, cidadãos sedentos de justiça”. Afirmou, ainda, que o povo “brasileiro descobriu que têm direitos e quer ver esses direitos concretizados”, acorrendo em massa ao Poder Judiciário. Ocorre que, segundo os últimos dados do Conselho Nacional de Justiça, o Poder Judiciário hoje, com apenas dezessete mil juízes, nas suas mais distintas categorias, encontra-se com cerca de oitenta milhões de processos tramitando. Frisou tratar-se de uma tarefa hercúlea na qual, muitas vezes, os juízes são injustiçados e mal compreendidos. Uma verdadeira tarefa de Sícifo, figura da mitologia grega que foi condenada pelos deuses a empurrar uma pedra pesadíssima montanha acima, e mal chegava ao cume já via essa imensa pedra rolar abaixo. O

Senhor Ministro pediu vênia, ainda, para estender a honraria à Justiça Eleitoral, que tem sido o esteio da democracia brasileira desde 1932, e hoje constitui referência de prestação de serviço público e só vem se aperfeiçoando desde então. Para ilustrar, mencionou o recente pleito de 2010, Eleições Gerais, tarefa concluída com sucesso absoluto porque foram travadas em um país com dimensões continentais, com cerca de cento e noventa milhões de habitantes, cento e trinta e seis milhões de eleitores e com o registro, aproximado, de vinte e um mil candidatos aos diversos cargos em disputa: Presidente da República, Governador de Estado, Senador, Deputado Federal, Deputado Distrital, Deputado Estadual. Também demandou o trabalho dos vinte e sete Regionais do País, contando com cerca de três mil juízes de todos os níveis, primeiro e segundo graus, mais de vinte e cinco mil servidores próprios e convocados. Implicando, ainda, na participação da cidadania, aproximadamente dois milhões e duzentos mil cidadãos foram convocados para trabalhar como mesários e, registra com grande satisfação, cerca de um quinto deles apresentou-se voluntariamente. Vale ressaltar, ainda, que o resultado para Presidente da República foi divulgado em uma hora e quatro minutos, um recorde nacional e, diria também, mundial. E o resultado para os demais cargos em disputa, em todo Brasil, foi divulgado em, aproximadamente, vinte e quatro horas. Saliou, também, que “o Brasil hoje, no que diz respeito à Justiça Eleitoral, é um paradigma para o mundo todo. Nós somos procurados, praticamente todos os dias por representantes dos mais diferentes países que querem firmar conosco acordos de cooperação, acordos de assistência técnica para incrementarem o processo eleitoral nos respectivos países. Isso graças ao alto espírito de dedicação e o sentido de missão que têm todos aqueles que integram a Justiça Eleitoral, magistrados, servidores e cidadãos.” Na oportunidade, teceu agradecimentos especiais às Forças Armadas, na presença do Comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, General Ubiratan Poti, porque todo êxito alcançado em todas as eleições que se processaram no Brasil após a democratização de 1988 não seria possível sem essa feliz parceria. E, citando Mahatma Gandhi – “se quisermos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova” – o Senhor Ministro concluiu: “A Justiça Eleitoral a cada dia, hoje fui testemunha disso, com o cadastramento biométrico e com o avanço na área da acessibilidade, está fazendo uma nova história. Uma nova história para que nós todos alcancemos um país, um Brasil mais justo, mais fraterno, mais igual e mais solidário.”

Ata da 4ª. Sessão, em 30 de setembro de 2011 – Sessão Solene.

Ao final, a Senhora Presidente convidou o homenageado para a fotografia oficial com a Corte e, em seguida, declarou encerrada a sessão solene, às dezenove horas e vinte e dois minutos. E, para constar, eu, Elizeth Afonso de Mesquita, lavrei a presente ata, que vai assinada pela Senhora Desembargadora Presidente deste Tribunal.

Porto Velho, 30 de setembro de 2011.

Des.^a Zelite Andrade Carneiro
Presidente

Certidão de Publicação

Certifico a publicação desta ata no Diário de Justiça Eletrônico n. 03 de 05/01/2012, pág. 04/06.

Eu, Francisca de Oliveira Andrade, Francisca de Oliveira Andrade – Seção de Acórdãos e Resoluções, lavrei a presente certidão.